

# A Tribuna

Organ de defesa dos interesses do municipio e do Estado

REDACAO: RESPONSAVEL: PROF. DOMINGOS RIBARCCIOFFI

GERENTE: JOAO MANGILLI

ANNO II Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 26 de abril de 1934

S. Paulo NUM. 132

## PINHAL E O ALISTAMENTO ELEITORAL

Está marcada para breve a reabertura do alistamento eleitoral, que, attendendo-se ao civismo do povo bandeirante, ha de se processar com aquelle enthusiasmo que tivemos occasiao de apreciar ha um anno atraz. Todos se lembram quanto de empolgante foi a açao energica e altamente patriótica da Federação dos Voluntarios, ao incentivar nesta cidade a qualificação de eleitores para que pudessem tomar parte no pleito, que culminou brilhantemente com a victoria da Chapta Unica.

Era todo o Estado que se preparava para repelli os ataques de alguns politicos camparados pelo interventor palatino, que fadado no seu prestigio de supremo chefe da victoria que lhe viera de uma derrocada da revolução paulista, acreditaram ser mais eleger uma chapa formada nos Campos Elysées, que a maioria do eleitorado repudiava francamente e desasombadamente.

Assim, postos em campo os combatentes naquella occasião, uns pretendendo a victoria pelo bafejo official e o dinheiro dos cofres publicos, e os outros chefes de honra a favor daquelles que haviam regressado das trincheiras, verificou-se uma derrota esmagadora das hostes do interventor militar.

Um anno é passado e é necessario agora que nos preparemos de novo para repelli as brilhantes paginas que nos encheram do orgulho de maio de 33.

Dentro de pouco tempo será preciso estar a postos e a cada cidadão que compra o seu dever.

A ninguém e licito desinteressar-se da sorte de nosso Estado. Com o mesmo fervor de sempre, com a mesma confiança, que sempre tivemos na grandeza de São Paulo, devemos cooperar desinteressadamente para que o exercito eleitoral seja augmentado sem cessar. Urge que se inicie quanto antes uma propaganda in-

tensa, sem truques, elevada, para qualificar todos aquelles que ainda não fazem parte do nosso partido politico, afim de que estejam a postos para votar em occasião opportuna.

As senhoras pinhalenses que acorreram com tanto patriotismo ao apello que lhes foi dirigido no anno passado, devem, neste momento, incentivar e estimular aquellas que ainda não fazem parte das listas eleitoraes.

E tambem todos quantos se esforçaram, os que fizeram parte da Federação e do Partido Catholico, para arregimentar forças naquella occasião, devem agora conjugar suas energias e toda a sua boa vontade afim de que se possa contar com um numero consideravel de eleitores para o proximo pleito.

Pinhal, não deixará de responder ao apello que ora dirigimos por esta columna e mais uma vez, temos certeza, saberá honrar as suas tradições de elevado civismo e de cultura jamais desmentida.

Assim, num ambiente de profunda confiança nos homens que vamos escolher brevemente para governar S. Paulo, disporemos as nossas forças em linha de combate, e elegemos conscientemente aquelles que merecem nosso voto e que estejam á altura do mandato que lhes confiaremos.

Só assim teremos o nosso dever cumprido.

IMPRESSOS feitos a capricho e a preços baratissimos só na popular Typographia Mangilli. — Largo da Aparecida n. 8

## Dr. João Ferreira Neves

CLINICA EM GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS. PARTOS. MOLESTIAS DAS CRIANÇAS E REGIMENS ALIMENTARES.

Residencia e consultorio: Rua Marquez do Herval, 62 — Teleph. 257

### "Torre de Marfim"

Incumbia-me o digno redactor desta folha da critica do livro de versos de Herculano de Almeida, intitulado "Torre de Marfim". Desempenhando-me da difficil incumbencia, muito superior ás minhas forças, consigno aqui a minha deavaliação e opinião pessoal.

Não se encontra nos sonetos do poeta em apreço aquelle lyrismo doentio, aquella profusão de metaphoras e tropologias com caracteristica a poesia antiga. Filho do seu meio e do seu tempo, o poeta tambem acompanha a evolução e o progresso.

Herculano comprehende o lirico. Eurlartou nos motes da idea moderna e seu livro, fructuoso na construcção das figuras, demonstra uma acuidade de vistas que muito recommenda as suas produções. E' ainda utilitario, mostrando dores que não tem cura.

Estão longe os tempos — numa expressão de Maciel do Aespeal — que o poeta era uma especie de doulo, que vivia e morria cantando sempre esperanças que não viciam, chorando dores que não tem cura.

Passando a uma analyse perfunctoria dos seus sonetos, julgo que Herculano é virado "Na orelha" e em "A um organheiro". Neste ultimo soneto, nos doze tercetos finis, diz:

...tu meo senhoril, que nunca se rebaixa, que só vive a apodar a nós — de classe, não deve permittir que sejas mesmo teiril!

põe, no teu oratorio, uma estífida de Mero, — não podes adorar aquella que eu venderei; Jesús de Nazarré... filho de um carpinteiro!

E' humano e chistoso em "Maldição a guerra": ...avista, evitas, por toda a surte,

### Chapéus modernos?

Só é distincto e elegante o cavalheiro que usa chapéu "RAMENZONI", que são os mais finos.

### A LOJA JABUR

à Rua José Bonifacio, tem um variado sortimento. Vejam a sua exposição na vitrine e admirem os modelos e cores dos chapéus "RAMENZONI".

o crime mais nefando que há no terral... no hocabembe terrível de uma guerra, o tristissimo lado a vida entange: no corral amarelo vem a morte, com as quatro patas chapinando em sangue!

Devantão e aborre-se em domo enlevo em "As quatro emoções do cipéculo": ...ouve-se o ruído do apagar das velas: — do pé-pde... no salão do poente: — do póto... o pique-pique das estêlas...

E' philosopho no "Soneto macabro": —na figura da vida, a morte se affigura: nasce corpo sobrado e nesse rio, linde... esse um esqueleto e uma caveleira rasga!

Lembra-nos Vicente de Carvalho nesta quadra de "Marianha": ...passam garças reais, num vôo arado como suspiros alvos de ternura de um grande lenço, num adeus rasgado, feito em pedações... á encinar na allura...

Delissimo o soneto "Mãos... do Mãe": ...mãos, que refalgem de celestes brismos milagrosos — como não amoleladas mãos, que procuram errancar aos filhos mágoas e dores para em si cravadas...

mãos, que nos mostram do Dever, os trilhos; mãos carinhosas — como não belle-ladimas, que se punem, no cumprir de exilios; mãos, que reflegem do esplendor das sales...

mãos taumaturgas, leves, delicadas — que fazem mesmo as lagrimas sorrizem; mãos, que o segredo trazem das alturas para em bênçãos de Amor, linde... se obritem! — mãos liricas, imensamente pueras!

Destacam-se ainda do livro "Torre de Marfim", pela sua belleza sentimental, os sonetos: "Tributo de Escravo, Mãos, Do bro de São, A Palmeira, Madriçal, Sandalo e Heros do Ar."

Em summa, a obra de Herculano de Almeida agrada. E' a obra de um poeta dos nossos dias, identificado com o seu tempo, sem sentimentalismos morbidos, mas que tem optimos predios de espirito e de coação.

E' o que penso. E. B.

Pó de Café Coimbra E' a ultima palavra

## AVISO

A Coletoria Estadual até o dia 30 deste, recebe sem multa alguma o imposto sobre Capital particular emp. em emprestimo. Recbee-se tambem sem multa durante o todo o mês de Maio, os impostos de Commercio, Industria e Consumo de Aguardente.

## União Commercial

AVISO

Esta associação communica aos Srs. Socios e ao commercio em geral, que deverão prevenir-se dos livros previstos pelos Decretos Federaes N. 2186 de 22 de Março de 1932 e 22.033 de 29 de Outubro de 1932, referente a Lei das Oito horas de Trabalho, os quaes se acham em vigor desde Janeiro ultimo. As infracções dos dispositivos desses decretos serão punidas com a multa de 200\$ a 2.000\$ e na reincidencia elevada ao dobro, applicada pelo Departamento Estadual do Trabalho ou autoridade que o representar.

Outrosim communica que o Escripitorio Technico de Organizaçao do Trabalho se incumbem de regularizar os livros, perante o Departamento Estadual do Trabalho.

Assumindo toda responsabilidade pelos seus serviços, estando nesta cidade representado pelo sr. Fernando Gallacci, aqui residente á Rua Emerenciana Leite n. 10, a quem se poderia dirigir os interessados.

Esp. Santo do Pinhal, 23 de Abril de 1934.

## Cigarros Sabrati -- 500 CASA ALBERICO

Itinerantes Visjaram por via ferrea até hontem as seguintes pessoas:

- Para São Paulo: Herminio Picciolielli, João Felício de Souza, Benedicto Guerra, Mario Targa, Henrique Parosel, Paschoal Palmieri, Antonio Novaes Junior, Alberto Onesti, Moacyr Silva e Dr. Francisco V. Porto.
- Para Campinas: Dr. Vicente B. Silva, José Salles Nogueira, Pedro de Filippi e Diva Piacentini.
- Para Casa Branca: Astor F. Camargo.
- Para Barretos: João F. Athayde.



# Grinders

Ruben BRAGA

Eu estava mergulhado na leitura do jornal quando o meu velho amigo, marxista, separatista, nihilista, fascista, ateu ou budhista (conforme o dia da semana, as condições financeiras, ras, a temperatura e o fígado), bateu-me nas costas e exclamou:

—Para salvar este país nós precisamos mais do que matar alguns miséraveis, e cabeças dessas patifarras políticas. Creio que umas vinte ou cinquenta forcas resolveriam tudo.

—Eu, que lio o jornal com atenção, murmurei apenas: —Grinders...

—E repeti: —Grinders, grinders...

Grinders é uma palavra que desde hontem vem sendo empregada brilhantemente no meus conhecimentos de língua inglesa e das questões de café. Não sei bem o que é. Trata-se de uma espécie de café de baixo, vendidos na América do Norte, na Espanha e em outras locaes, na composição de mistura que consistem certos tipos de cafés torrados que dão uma bebida amarga, desagradável e ordinária, porém muito vendável entre as classes mais pobres.

Os comerciantes os usam como "café de conforto". Supponhamos que a torrefacção a está quasi a fechar as portas, devido à concorrência da torrefacção B. O torrador ou torrefacção A resolve dar o café. Com pra algumas sacas de escolhas de café mais ordinário e mais barato que pôde encontrar. Faz dois grinders o seu exorcito, vende café a preços miséraveis, invade o mercado do outro, e acaba tornando os negocios do torrador ou torrador B.

Tudo isso que eu vou contandolho mal, o sr. José de Paula Machado contou muito bem, em uma conferencia que fez na Sociedade Rural Brasileira. Este senhor acha que o governo pratica uma pessima burrada proibindo a exportação de escolhas e cafés inferiores ao tipo B. De 1.º de julho de 1930 a 1.º de julho de 1931, o Brasil vendeu para o exterior mais de 700 mil saccas desses cafés, contando só as cinco firmas das 25 que se entregaram a esse negocio.

Ah! velo o governo e prohiba a saída desses cafés, para não desmoralizar o producto brasileiro.

O resultado é que o Brasil não vendeu mais cafés baixos nem os cafés baixos não deixaram de ser comprados. Os nossos concorrentes, desde Java até as Antilhas, e muitos desses tecelão, ardeceram e gentileza de nossa retrada do mercado e entraram valentemente em acção. O Brasil não vendeu, em café fino, o que se deixou de vender em café baixo.

Supponhamos um negociante que vendesse chapéus de feltro e chapéus de palha. Quando esse negociante deixou de vender chapéus de palha, os freguezes de chapéus de palha não viram nenhum motivo para comprar chapéus de feltro. Foram simplesmente comprar chapéus de palha a outros negociantes. Desde modo, parece evidente que a venda dos chapéus de feltro não augmentou, e que o negociante que deixou de vender chapéus de palha acabou levando na cabeça.

# PASTA DENTÍFICA



Isto é, em termos profanos, o que o sr. José de Paula Machado, depois de uma viagem pelo estrangeiro, communicou, em termos technicos, ao Departamento Nacional do Café e a Sociedade Rural Brasileira.

Não sei qual é o ponto de vista sobre o assumpto, do meu illustre amigo dr. Armando Vidal presidente do D. N. C. Não sei se elle está disposto a modificar a politica official do café, de accordo com as suggestões do sr. José de Paula Machado.

Si o dr. Armando Vidal achar por bem fazer estas suggestões, estão certo de que as utilizará, porque o dr. Armando Vidal é um homem de bem.

Si o fizer, adens, tabida de flunozes e typhus 241. Continuamos nos mandando pelos meus esses cafés suaves, sem defeitos, odorosos, sabrosos, finos e gentis: mas seríamos tambem a nos levar a frequencia de cárritas, chobos de gravetos e padrinhas, duros, quebrados e asasininos.

Deve, na verdade, haver mercado para estes cafés, porquanto para este mundo a mercado para tudo. Eu conheci uma senhorita de 36 annos de idade, feia como o capeta, vesga, coxa, hysterica, de mau humor, pobre estúpida, uma verdadeira castralidade. Depois que li nos jornaes a noticia do casamento dessa moçorra, suspirei. Neste mundo, dr. Armando, há mercado para tudo.

Temos freguezes de pés doentes, vendendo a elles os nossos chinellos velhos.

E agora que é isto este terrível problema, que se vem juntar nos mil e um problemas do café! Não temos mais chinellos velhos! Nestes dois ou tres annos de politica excecção de cafés finos e tipos superiores, os cafés ordinários devem ter sumido. Precisamos de gravetos, de pedrinhas, de ardiões; precisamos de "defeitos". Si vamos voltar a dar a politica paralisina do café, precisamos de saccas e mais saccas, que sejam como versos de pés quebrados—designaões e rãs.

Propoño no meu velho nihilista, separatista, nihilista, comunista, ateu ou budhista (conforme o dia da semana, as condições financeiras, a temperatura e o fígado), que os senhores de cinco ou mais importantes patifes da alta laia politica não sejam enforcados. Elles devem ser despedaçados e triturados, subdividido-se cada um em pequenas e muitas particulas do carne, de unha, de osso de cabelo, etc. O producto assim obtido será misturado aos cafés finos e de tipos superiores e servirá de base para o café.

Desde modo, lucraremos duplamente:

- a) —exportando cafés de combate, utilizaveis como grinders.
- b) —lançando o ambiente politico.

Contra esta proposta só se podem levantar argumentos de ordem sentimental. Espero, todavia, que elles não tenham a

gazoleho no espirito pratico e progressivo do dr. Armando Vidal que, adoptado a minha suggestão, terá prestado ao paiz mais um servico dos muitos e benemeritos que já vem prestando, a frente do Departamento que dirige com tanta, etc., etc.

## Entre nós

Encontra-se na cidade, em propaganda da já conhecida "Farinha das Crianças", o sr. José Pettinari, representante da importante firma São Paulo Products, Ltda. estabelecida na Capital, à rua Voluntarios da Patria, 220.

Ao sr. José Pettinari, ficamos gratos pela visita que nos fez.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Emprego como succedaneo em todas as moléstias provenientes da typhoide e febre de malária.



FERIDAS ESPINHAS ULCERAS ECZEMAS MICHIA DA PELE DARTHROS FLORES BRANCAS SROPHUTISMO SYPHILITICAS

o tratamento em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

Milhares de curados

BANQUE DEPURATIVO DO SANGUINE

## Despedida

Segundo hoje com destino a Rio Preto, na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que tive o prazer de conhecendo e ficando à disposição em Rio Preto.

Caetano Santi

Procurador do BANCO FRANÇEZ E ITALIANO para a America do Sul. Est. Sto. do Pinhal, 24 de Abril 1934.

## Assignaturas pagas

Auxiliaram-nos, espontaneamente, com o pagamento de suas assignaturas, para o corrente anno, mais os seguintes srs.:

- Soc. Recreativa Pinhaltense
- Onesli
- Paul Dupuy
- Eduardo Staut
- Jalles Serpa
- Pedro Corsi
- Dr. Pedro Corsi Junior

## Na cidade

Vimos na cidade ha dias com sua exma. familia, o sr. dr. Pedro Corsi Junior, distincto facultativo residente em Pindorama, e nosso correcto assignante.

## Algodão

Pacifico Barbieri estabelecido à Avenida Oliveira Motta, compra qualquer portida de algodão em rama.

Tratar com o mesmo, em sua casa de negocio.

## Fechamento do commercio

Diversos commerciantes que residem fóra de suas casas commerciaes pedem-nos que reclamemos ao sr. Prefeito Municipal sobre a falta de observancia no fechamento do commercio.

Fazemos essa reclamação ao sr. Vicente de Freitas Guimarães e estamos certos de que providenciará a respeito.

## Plínio Silva

Está na cidade em propaganda da grande companhia "Prudencia Capitalizacão, cujo fim é favorecer a economia, o sr. Plínio Silva, inspector desta companhia, e ex-redactor do Diario Nacional.

Gratos pela visita.

## Festa do 13 de Maio

Communica-nos o festeiro, em vista de molestia na pessoa de sua familia, não poder fazer o discurso sobre a referida data, ficando essa missão a cargo do m. d. Promotor Publico da Comarca dr. Milton Cotrin de Avellar.

## SABONETE



Comarca do Espirito Santo do Pinhal Cartorio do 1.º Officio

Edital de terceira e ultima praça com o abatimento legal de 20%

O Doutor Olavo Ribeiro do Souza, Juiz de Direito Substituto desta comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. FAZ saber a todos quanto ao presente edital de terceira e ultima praça com o abatimento legal de 20% virem, ou dele noticia tiverem que, no dia 8 de Maio proximo futuro do corrente ano às 13 horas, em frente ao edificio do Forum desta cidade, à praça Bentos Bueno, o porteiro dos auditorios que estiver de serviço, trará a publico pregão de venda arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações deduzidas as porcentagens legais de 20% todos os bens que se acham penhorados na acção executiva que contra o espolio de Vidal Francisco Moreira move Afonso Belucuri, cujo movimento foi do Juiz Municipal do Termo de Jacutinga, Comarca de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais,

bens esses que são avaliados em 4.000 pês mais ou menos, formando regular estado de pagamento, avaliado em respectivo terreno (4 hectares e 48 are), a razão de 38500 no total de Rs. 145000 7.888 pês de café, mais menos formados, em estado de tratamento, ligados com o respectivo reno (9 hectares, 54 e 45 centiares), mais menos, a razão de 18500 pês, n'um total de Rs. 7.888500 150 arrobas de café, mais ou menos, pendente, avaliados a arroba, n'um total de 21005000; 13/4 de reno, se sejam 41.577 m² quadrados, mais ou menos em terras cobertas de capoeiras e cultivados ligados por Rs. 100000

Uma casa para o construida de pau a pedra coberta de telhas, com comodos, em mau estado de conservação, avaliada em Rs. 1500000; Parte do reno de café, em pessimo estado de conservação, avaliada por Rs. 508000. Total das avaliações Rs. 25.258000

Esses bens acham-se vendidos no novel appal denominado "86a" deste municipio, freguesia de comarca, o qual com o em sua totalidade com propriedades pertencentes a José Batista Bueno e Plínio Francisco Moreira. Os bens descritos ligados e acima mencionados conformo certidão da pelo Officio do Geral desta Comarca, se acha junto aos autos, não consta de freguesia que seja devedor do espolio de Vidal Francisco Moreira. Levados em nome legal de 20% os bens acima mencionados não havendo licitante arremate, serão ditos decorrido o prazo legal de meia hora, após a praça, postos em publico franco leilão, a quem se der, desprezando-se as avaliações. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar presente que será affixado publicado na forma do Edital e passado neste de Espirito Santo do Pinhal, no cartorio do Officio de 23 dias do mes de Abril de 1934. Eu, O. Miranda, escrivão subalternativo.

O Juiz de Direito Officio, Olavo Ribeiro do Souza